



Situação em Inválidos do Comércio em 27 Abr 2020

Os dados actualizados da situação relativos à doença Covid 19 em Inválidos do Comércio são os seguintes:

- Recebemos mais resultados de testes que vêm confirmar a tendência de aumento do número de casos positivos, à medida que se vão conhecendo os resultados, passando de 12 casos em 17 de Abril, para os actuais 41 apesar de, na última semana de Março, se terem tomado medidas de forte restrição à circulação interna, incluindo o enceramento do bar e a criação de refeitórios sectoriais. É nossa firme convicção que esta situação se deve à demora e ao faseamento na testagem dos utentes e ao ingresso de alguns trabalhadores, sem teste prévio, que se revelaram positivos nos primeiros dias ao serviço;
- Permanecem agora nos Espaços Covid 36 utentes com diagnóstico positivo e 5 em internamento hospitalar;
- Lamentamos o óbito, na Instituição, de um dos nossos utentes com Covid 19;
- Mantém-se em 4 o número de utentes já recuperados da doença;
- Em isolamento profilático, na Instituição, estão presentemente 46 Utentes.
- Há 26 trabalhadores com a doença Covid 19 que permanecem dos seus domicílios, sendo 7 de empresas externas, assim como 6 suspeitos e 3 em isolamento;
- Quanto a trabalhadores registamos até ao presente a recuperação de 15 casos.

A situação nos Espaços Covid, com o aumento de casos positivos, atingiu o limite comportável. Não há condições na Instituição de aumento de capacidade, especialmente por não nos serem assegurados os meios de protecção mínimos essenciais e de trabalhadores, se quiséssemos abrir um novo espaço para alojamento de doentes positivos. Como é sabido, as condições de segurança nestes espaços, em tudo semelhantes a enfermarias hospitalares, fazem multiplicar as exigências de cuidados de protecção.

A presente situação já nos obrigou a comunicar aos serviços de saúde e da Segurança Social, a nossa impossibilidade material de aumentarmos a capacidade de manter maior número de utentes e, mesmo para estes, alertámos para a necessidade de nos serem assegurados os equipamentos de protecção adequados ao tipo de serviço que estamos a prestar e que, em grande medida, substitui o que competiria ao SNS.



O aumento rápido do número de casos positivos voltou a gerar um ambiente de alguma intranquilidade, que tentamos ultrapassar com a promessa de garantia de meios suficientes de protecção dos trabalhadores.

Unidos e com determinação vamos vencer esta batalha.

Lisboa, 27 de Abril de 2020

A Direcção